

APLICAÇÕES PRÁTICAS COM AWS

Aplicação web estática e web dinâmica

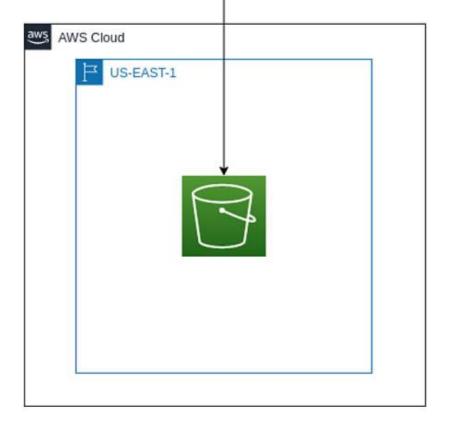
Confira um caso de uso e arquiteturas de referência para provisionamento de aplicações na AWS, com os recursos a serem utilizados.

Com uma infinidade de propósitos, a Amazon Web Services permite que empresas e profissionais experimentem soluções antes mesmo de provisionarem suas cargas definitivas, a um baixo custo e sem compromissos de longo prazo. Vamos conhecer e experimentar alguns cenários que podem ser expandidos e customizados para se tornarem ambientes de produção, aplicáveis em nosso cotidiano.

A aplicação web é uma solução de software executada diretamente no navegador, não havendo instalação na máquina do usuário. Todo processamento da aplicação se concentra nos servidores de hospedagem e o usuário interage de forma remota. Na AWS existem várias arquiteturas para esse tipo de solução, que dependem das características e dos requisitos do ambiente da aplicação.



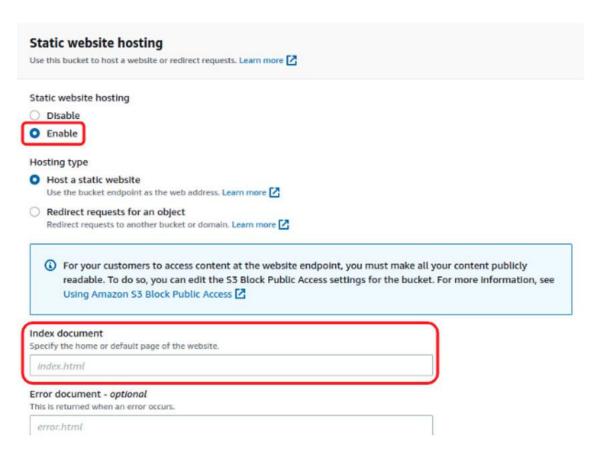
http://nomedobucket.s3-website-us-east-1.amazonaws.com/



Arquitetura de site estático hospedado em um bucket do Amazon S3.

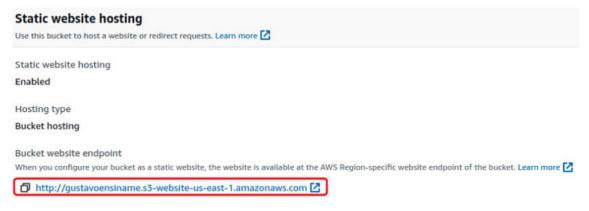
O Amazon S3 tem capacidade de atuar como serviço de hospedagem para sites estáticos, sendo uma opção muito interessante para esse tipo de aplicação quando comparado ao Amazon EC2, pois não possui custo de execução por hora, além do processo ser bastante simples.

Um dos primeiros passos é habilitar, nas propriedades do bucket, o Static website hosting, informando o nome de arquivo que será tratado como página padrão do site.



Como habilitar e designar o arquivo que será hospedado.

Após salvar essa alteração, já estará disponível na seção Static website hosting o endereço que será usado para acesso público. Salve para uso posterior.



URL gerada para acesso público.

Será necessário alterar as permissões do bucket que, em geral, estará com bloqueios de acesso público. Porém, justamente por se tratar de um site de acesso público, liberaremos esse tipo de acesso. Na aba de permissões, todas as opções de bloqueio devem ficar desmarcadas no "Block public access".

Aba de permissões de acesso público.

Ainda na parte de permissões do bucket, uma política precisa ser preenchida no "Bucket policy", liberando o acesso de leitura dos objetos que estarão armazenados. A política apresentada a seguir pode ser usada para qualquer bucket, precisando apenas readequar o "nomedobucket" para o nome do bucket que você está utilizando.

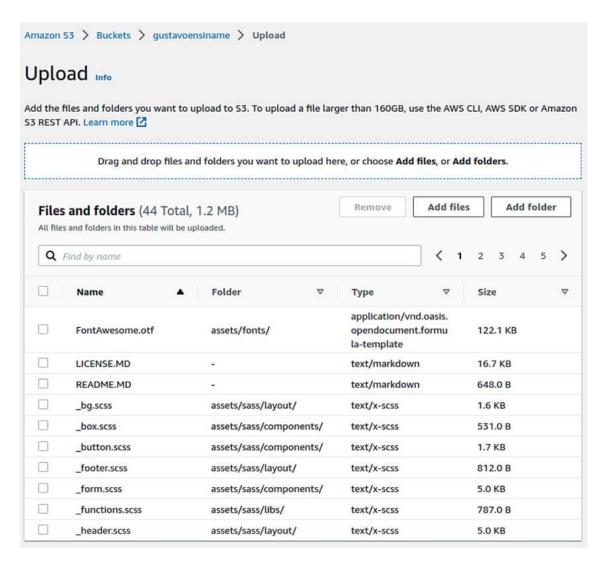
Código a ser inserido no Bucket policy para liberar acesso à leitura dos objetos armazenados.

```
Bucket policy
The bucket policy, written in JSON, provides access to the objects stored in the bucket. Bucket policies don't apply to objects owned by other accounts. Learn more 🔀
     'Version": "2012-10-17",
    "Statement": [
         "Sid": "PublicReadGetObject",
         "Effect": "Allow".
         "Principal": """,
         "Action": "s3:GetObject",
         "Resource": "arn:aws:s3:::gustavoensiname/*"
```

Print do campo de política do bucket.

O bucket deve estar preparado para fazer hospedagem de sites estáticos a essa altura, caso tenha sido criado com todas as opções padrão, e você poderá fazer upload dos arquivos do site e utilizar o endereço gerado para fazer o acesso pelo seu navegador. Para fins didáticos, vamos utilizar um site estático de exemplo, da Cloud Academy, que pode ser baixado direto do GitHub, jogando todo conteúdo na raiz do bucket:

https://github.com/cloudacademy/static-website-example



Tela de upload de site estático.

Este será o site que você visualizará, indicando que a configuração da sua hospedagem está correta:



Página inicial do site estático usado como exemplo.

Aplicação web dinâmica

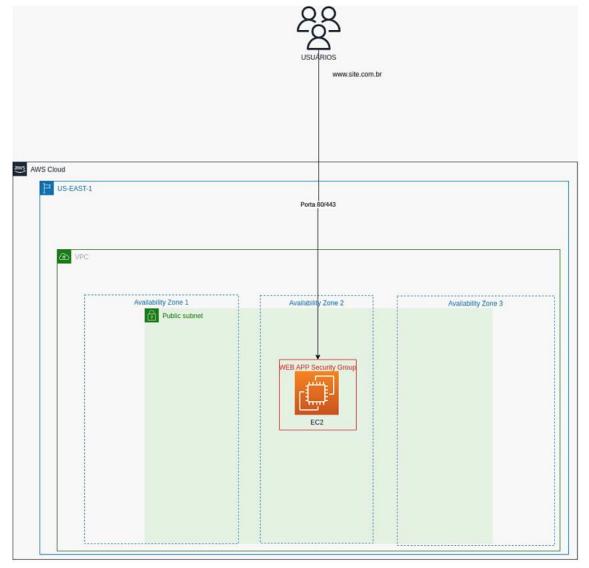
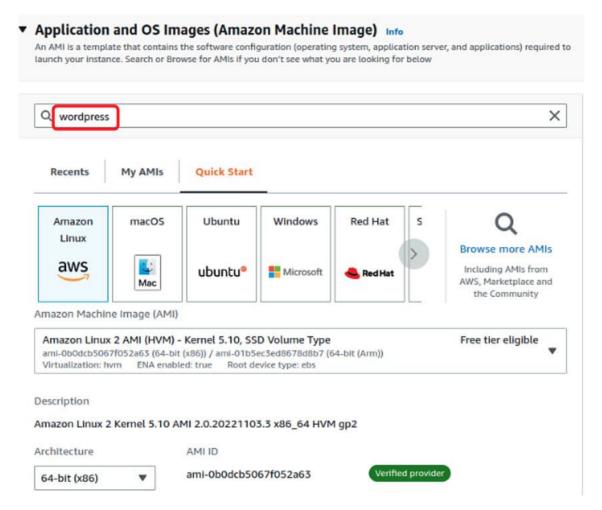


Diagrama de acesso ao EC2.

A maior parte dos softwares web existentes no mercado utilizam uma tecnologia dinâmica de conteúdo e, por isso, não conseguem ser atendidos pela solução anterior. Assim, precisamos de servidores de aplicação com capacidade de processar essas tecnologias. Com o Amazon EC2 é possível criar um ambiente aplicável a qualquer tecnologia disponível no mercado de linguagens e frameworks de programação e servir conteúdo dinâmico e estático.

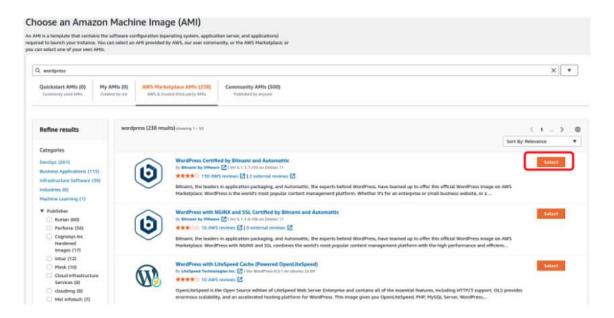
Utilizaremos como exemplo o Wordpress, um software web de blogging, mas que também é amplamente utilizado para sites de diversos propósitos. Como ponto de partida pode ser utilizada uma AMI pronta, com toda plataforma necessária para permitir que o Wordpress rode na instância, concentrando todo o trabalho de provisionamento na infraestrutura AWS.

Faça a busca pela palavra "wordpress" em "Application and OS Images" e uma lista de AMI de Wordpress aparecerá para a sua seleção.



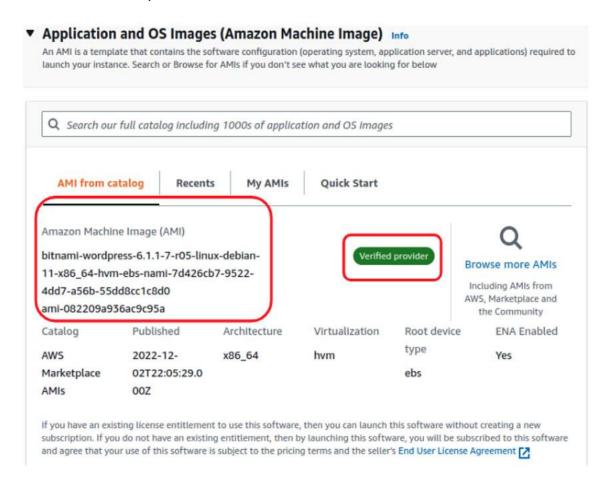
Indicação de palavra-chave para busca de AMI de Wordpress.

As AMIs são ordenadas por padrão e por relevância, de forma que as mais recomendadas aparecerão primeiro. Você pode escolher a imagem fornecida pela Bitnami by VMware, que costuma ser validada pela própria AWS.



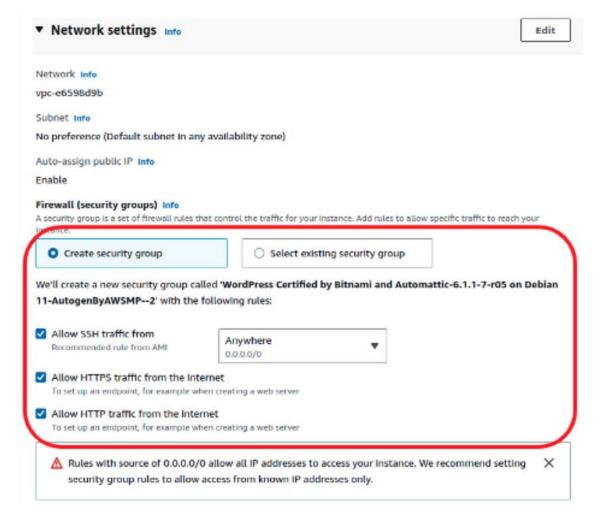
Lista de AMIs com destaque para a da Bitnami.

Uma vez selecionada a AMI, podemos seguir o processo tradicional de provisionamento de uma nova EC2, escolhendo tamanho e um par de chaves. Para esse tipo de aplicação, é recomendada, em ambiente de testes, ao menos uma t3.small de tipo/tamanho.



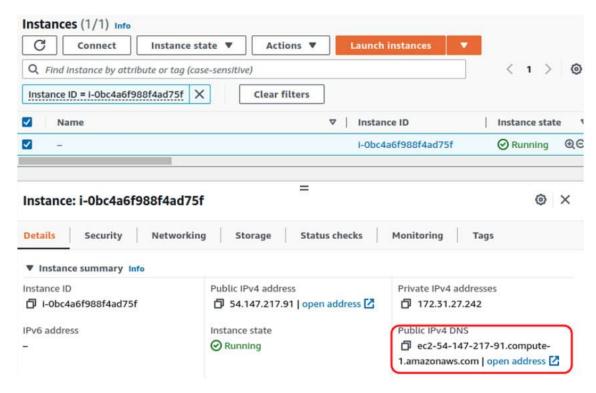
AMI da Bitnami com indicação de fornecedor verificado pela AWS, que confere garantia sobre a solução fornecida.

Na seção de configurações de rede e segurança da instância, encontraremos um security group personalizado e com configurações específicas para a AMI que selecionamos. Algumas AMIs facilitam o processo de provisionamento, adequando configurações necessárias para o pleno funcionamento do software que está embarcado. No caso do Wordpress, as portas 80 e 443 (http e https) são liberadas para o pleno acesso via web da aplicação.



Detalhes do seurity group na seção de configurações de rede.

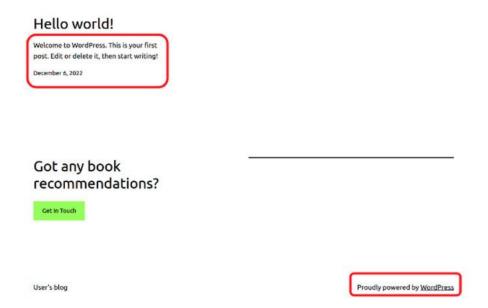
A instância pode ser provisionada sem mais ajustes e, após inicializada, localizar as informações de acesso. Busque pelo endereço de DNS público e o utilize no seu navegador.



Indicação do DNS público nos detalhes da instância.

Você deve visualizar o conteúdo da imagem a seguir, indicando que carregamos um blog do Wordpress:

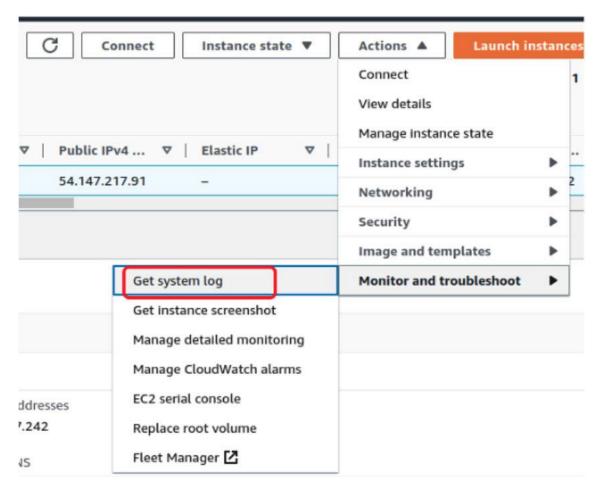
Mindblown: a blog about philosophy.



Tela que indica que o o blog foi instalado com sucesso.

O trabalho de provisionamento da nossa aplicação dinâmica está completo, mas podemos avançar um pouco mais e fazer um novo post na plataforma.

Para isso, precisamos recuperar o usuário e senha da parte administrativa do Wordpress. A documentação da AMI (que pode ser encontrada no Marketplace da AWS ou uma busca na internet) indica que as credenciais de acesso podem ser encontradas no log de boot da instância. O acesso ao log pode ser feito selecionando a instância, clicando no botão "action", e será exibido o menu com a seguinte opção:

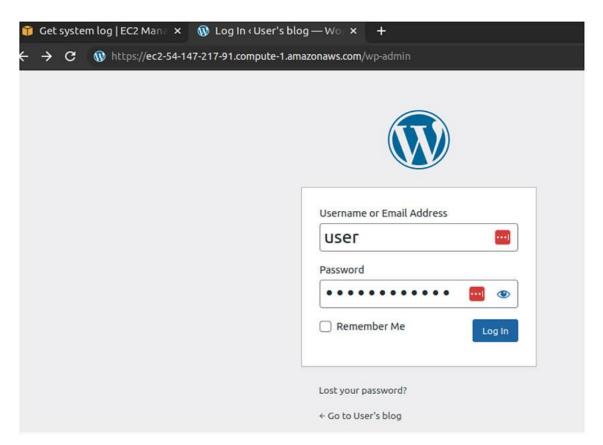


Indicação do caminho para obter o log de boot da instância.

Role a tela de log até encontrar o bloco onde estão as credenciais de acesso ao admin do Wordpress:

Bloco com as credenciais de acesso.

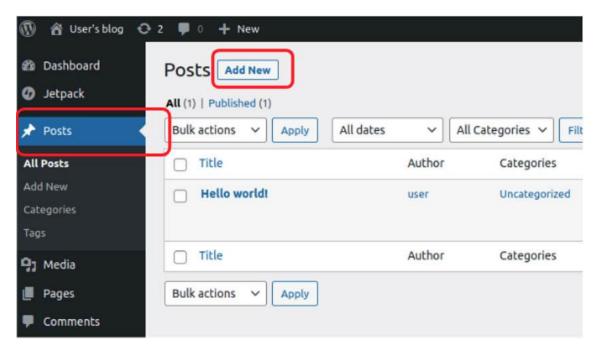
Com as credenciais em mãos, o endereço do admin do Wordpress é o path "/wp-admin" do endereço que utilizamos para acessar a plataforma:



Tela de login do Wordpress.

Após feito o login, caso não conheça a plataforma, faça um novo post, indo na seção "posts" e clicando no botão "add new". Um editor aparecerá e você pode

editar da forma que for mais conveniente, salvando em seguida no botão "publish".



Interface administrativa do Wordpress permite fazer novas publicações na plataforma.

O conteúdo deverá ser refletido no endereço principal do site, indicando que houve modificação e consulta da plataforma para exibição dos dados salvos.

User's blog Sample Page

Mindblown: a blog about philosophy.



Arquivamento e backups no S3.